

FATTO Consultoria em Métricas de Software e Sistemas

Análise de Pontos de Função Carlos Eduardo Vazquez

Fundamentos, aplicação como base para medição em contratos de software e as diferenças nas suas aplicações em estimativas





Carlos Eduardo

Vazquez

Consultor e Instrutor carlos.vazquez@fattoCS.com.br (27)8123.9100





- Atua com Análise de Pontos de Função desde 1991
- Profissional CFPS, certificado pelo IFPUG desde 1996 por 4 vezes
- Mais de 20 anos de experiência em TI e um dos autores do único livro atualizado sobre o assunto, hoje em sua quarta edição e com mais de 8.000 cópias vendidas
- Já ouvi centenas de vezes frases como: Nós <u>não sabemos</u> completamente o que será feito, mas nós <u>sabemos o suficiente</u>

 para antever que exitem riscos envolvidos. Mas mesmo assim, nós prometemos <u>entregá-lo no</u> dia 31 de julho daqui a dois anos e que custara \$29. 642.788,00. "The software cost estimation problem is solved!" Lawrence H. Putnam)



O que é Análise de Pontos de Função

APF

Análise de Pontos de Função

Método padrão para medição do desenvolvimento de software na visão do usuário

Padrão » **CPM 4.2.1**: Counting Practices Manual » IFPUG: International Function Point Users Group » ISO/IEC 20926: IFPUG **Unadjusted Functional Size** Measurement Method INTERNATIONAL Practices Manual Corpo de Referência e/ou Certificação Origem **Measuring Application Development Productivity**: Allan

Mede "o que" e não "o como"

Requisito funcional é o

Requisito **funcional** é o objeto da análise

A análise **não considera** a arquitetura da solução

O software fornece uma série de funções aos seus usuários

Aplicada ao **produto** em sentido estrito e ao **processo** em sentido amplo, associada a métricas de outras grandezas esforço, prazo e custo

(c) FATTO Consultoria e Sistema – www.fattoCS.com.br

J. Albrecht, publicado em 1979



Norma ISO/IEC14.143-1



ISO/IEC 14143-1 a base para medição funcional de software

categorias de requisitos de usuário (cliente)

PF

Funcionais

Referente às necessidades do usuário, do seu negócio, suas práticas e procedimentos.

o quê

Qualidade

Ref. à ISO 9126

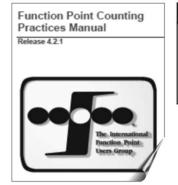
- Funcionalidade
- Confiabilidade
- Usabilidade
- Eficiência
- Manutenibilidade
- Portabilidade

Técnicos

Ref. às tecnologias de desenvolvimento, manutenção, suporte e execução: ferramenta de programação e teste, OS, DBMS, UI, etc.

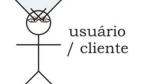
como

R\$/PF



conta pontos!

use cases; manuais; documentos de requisitos; leiaute de tela, formulário, relatório, arquivo, interface; etc.



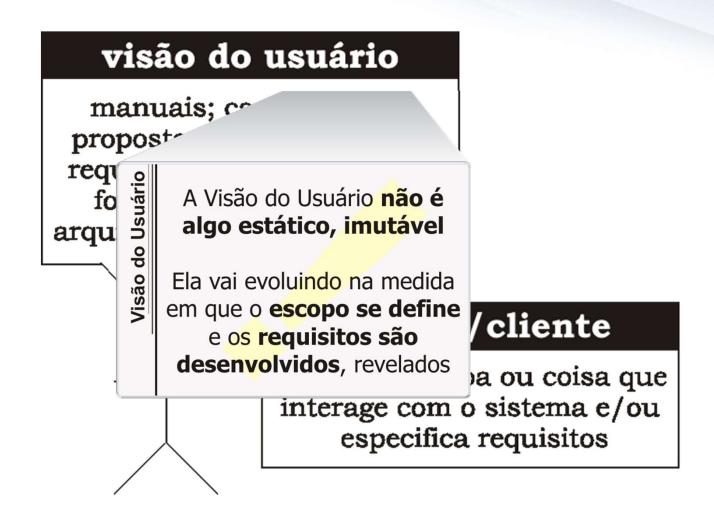
NÃO conta pontos!

processo unificado, desenvolvimento em cascata, SCRUM, métodos ágeis, orientação a objeto, java, J2EE, Cobol, .Net, reutilização, classes, triggers, web services, *design patterns* ...

desenvolvedor / fábrica



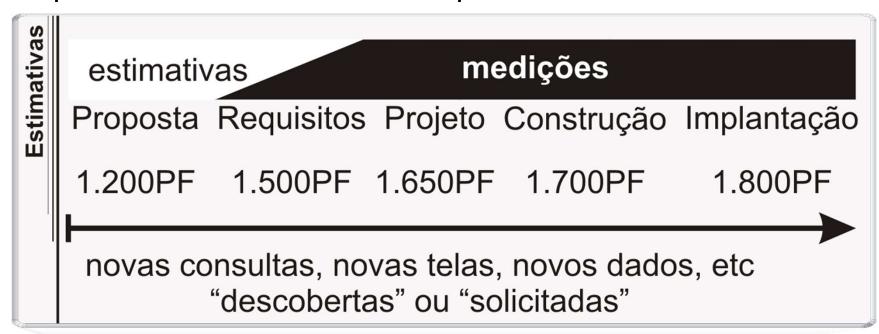
O Usuário / Cliente e a sua Visão: Como definido pelo IFPUG





Medição x Estimativa

- → Novas funções (telas, relatórios, consultas, dados) contadas na medida em que requisitos são revelados e escopo é definido
- → Pode ser usada para **estimar o tamanho** mesmo quando não é possível **medir**... Assumindo premissas





APF não mede todo tipo de demanda

→ Apenas aquelas demandas que incluem, alteram ou **excluem** funcionalidades

não mede

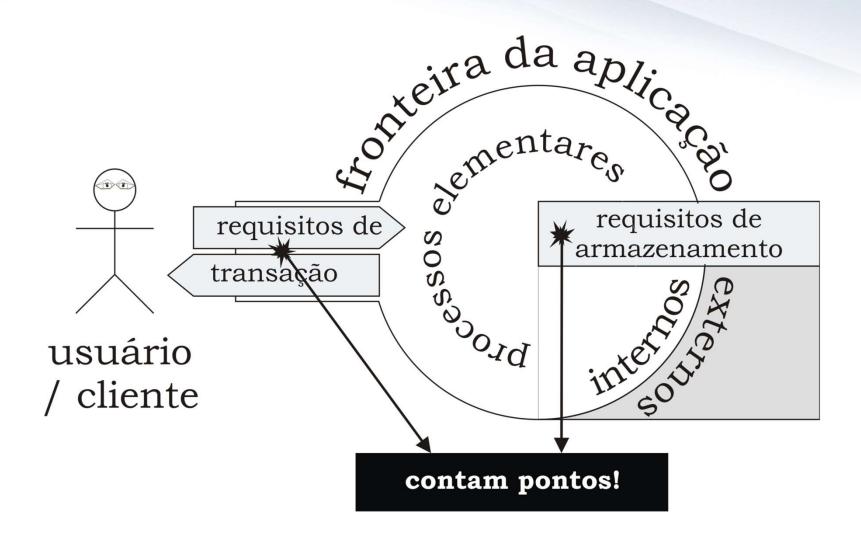
Manutenção Perfectiva e Corretiva **não** modificam a funcionalidade da aplicação

Análise de Pontos de Função, atualmente, mede apenas funcionalidades da aplicação ou modificações nas mesmas

Como é isso? A APF não será um meio para estimar o esforço nessas atividades... elas não podem seu escopo **medido** e/ou **estimado** pela APF?

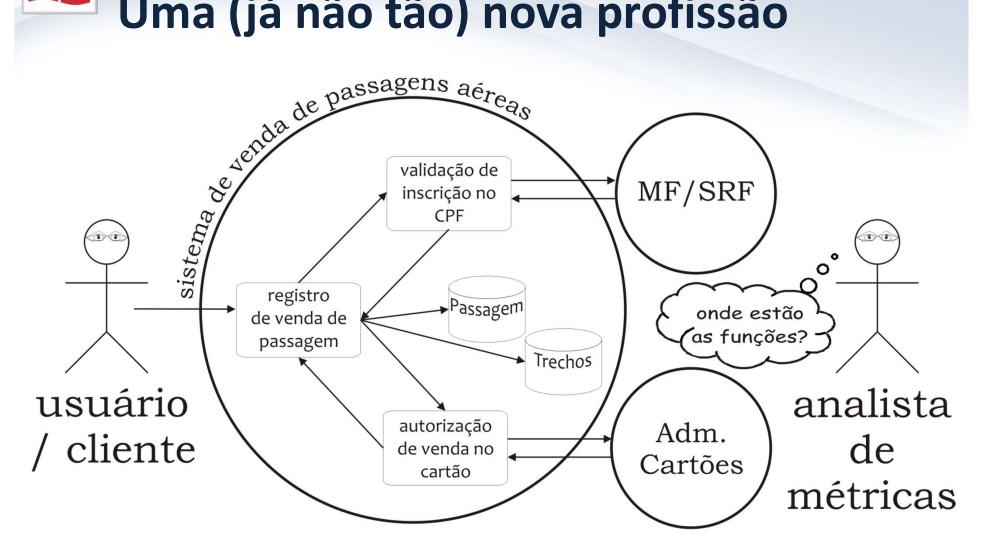


Em quais termos a função do software é definida pelo IFPUG



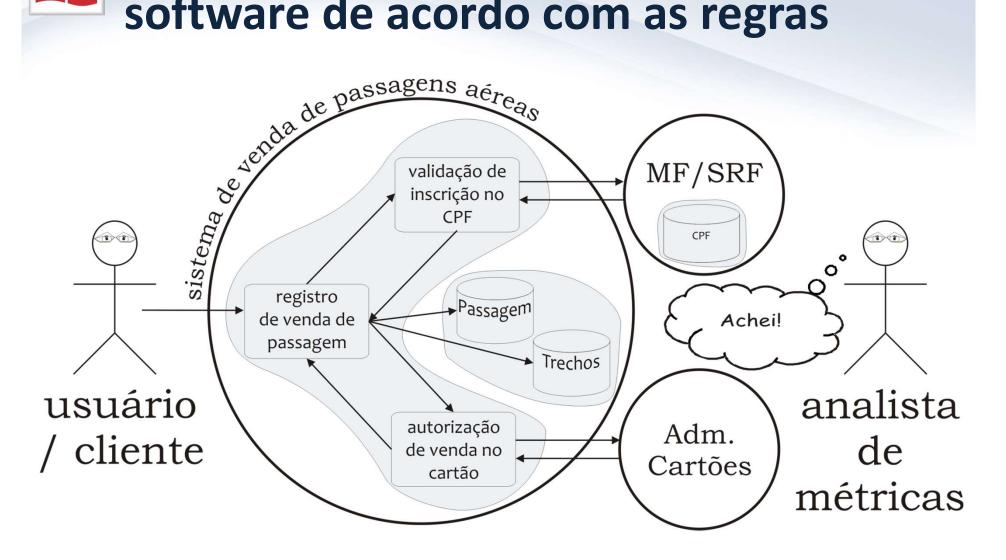


Qual o papel do analista de métricas: Uma (já não tão) nova profissão





Papel: Identificar as funções do software de acordo com as regras



<u>il</u>

Papel: Classificar as funções conforme o tipo

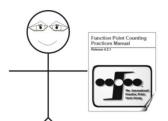
função

passagem - incluir dados da passagem dados de CPF (MF/SRF)

classificação quanto ao tipo função do software para o usuário

	*				
função de armazenamento		função de transação			
interno	externo	atividade de entrada		idade aída	
Arquivo Lógico Interno	Arquivo de Interface Externa	Entrada Externa	Saída Externa	Consulta Externa	
	211001110		[a ~ ~ ~	Tion	

analista de



passagem - incluir EE dados da passagem ALI dados de CPF AIE



Papel: Classificar as funções conforme a complexidade e obter a contribuição

função	Típo
 passagem - incluir	EE
 dados da passagem	ALI
 dados de CPF	AIE



Tipo de Função		Baixa	Média	Alta
ção ade	Arquivo Lógico Interno	7 PF	10 PF	15 PF
icad	Arq. de Interf. Externa	5 PF	7 PF	10 PF
:lassifi omple	Entrada Externa	3 PF	4 PF	6 PF
	Saída Externa	4 PF	5 PF	7 PF
0 0	Consulta Externa	3 PF	4 PF	6 PF

	função	Tipo	Complexidade	Contribuição (PF)
	passagem - incluir	EE	Alta	06 PF
	passagem - incluir dados da passagem	ALI	Média	10 PF
************	dados de CPF	AIE	Baixa	05 PF
	www.fattaCC canalor			



Caso: Visão do Usuário

- → Estimemos que tudo será de complexidade média
- → É necessário validar o CPF na SRF/MF
- ... E também trazer os contatos a partir do Outlook;
 função usada apenas uma vez

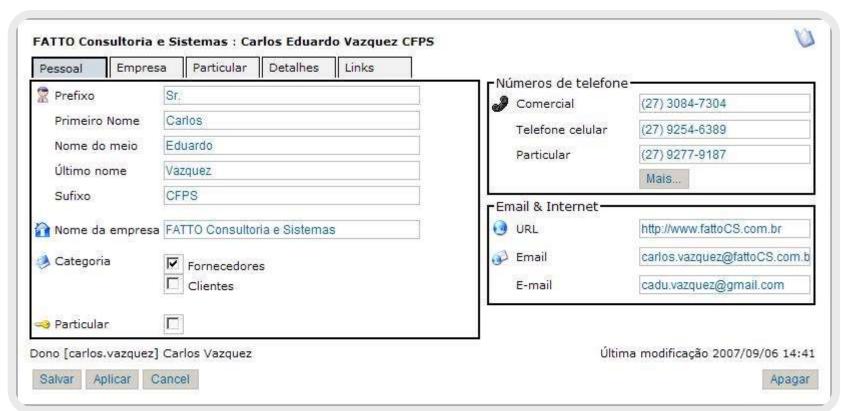
Time	Baíxa	Média	Alta
Tipo	7	10	15
		7	10
AIE	2	/	
CE		4	6
SE CE	4	5	7
CE	_3	4	6





A importância do tipo de requisito

- → Incluir contato envolve o preenchimento de dados em cinco abas... Quantos processos há? Busque o motivo das abas...
- → Validar CPF é uma função? Avalie se apenas validar o CPF é uma atividade completa para esse negócio...





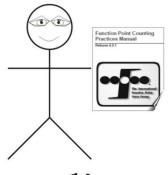
Explorando alguns cenário

Qual o <u>Propósito da Contagem?</u>

Qual a pergunta que a

contagem deve responder

<u>Tipo da Contagem</u> determinado pelo Propósito da Contagem



analista de métricas

	função	tipo	peso	PD	APL	 PM_
•••••	contato	ALI	10	10	10	10
	contato - incluir	EE	4	4	4	4
	contato - alterar	EE	4	4	4	4
	contato - excluir	EE	4	4	4	
	contato - consultar	CE	4	4	4	4
	contato - listar	SE	5	5	5	
	CPF MF/SRF	AIE	7	7	7	22 PF
	contato - importar	EE	4	4		
					38 PF	
				42 PF		

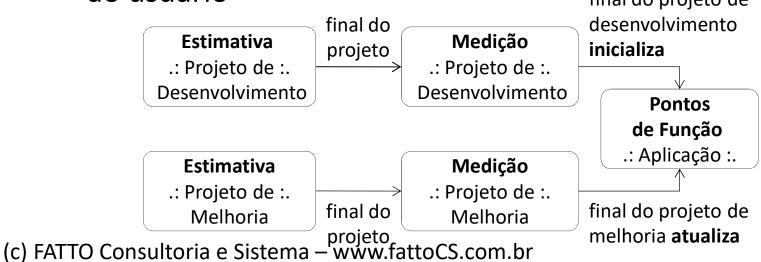
Escopo da Contagem determinado pelo Propósito da Contagem

(c) FATTO Consultoria e Sistema – www.fattoCS.com.br



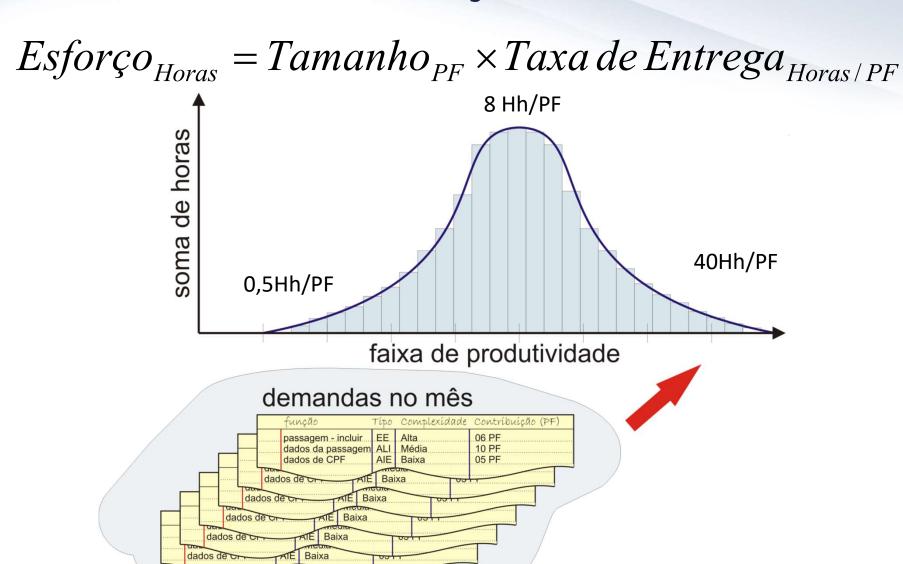
Os diferentes tipos de contagem e a sua relação entre eles

- → Projeto de Desenvolvimento: Mede funções fornecidas na primeira instalação do software entregue quando o projeto está completo
- → Projeto de Melhoria: Mede modificações em aplicações existentes, entregues quando o projeto está completo
- → Aplicação (Baseline ou PF Instalados): Associada com aplicação instalada, mede funções atualmente fornecidas ao usuário





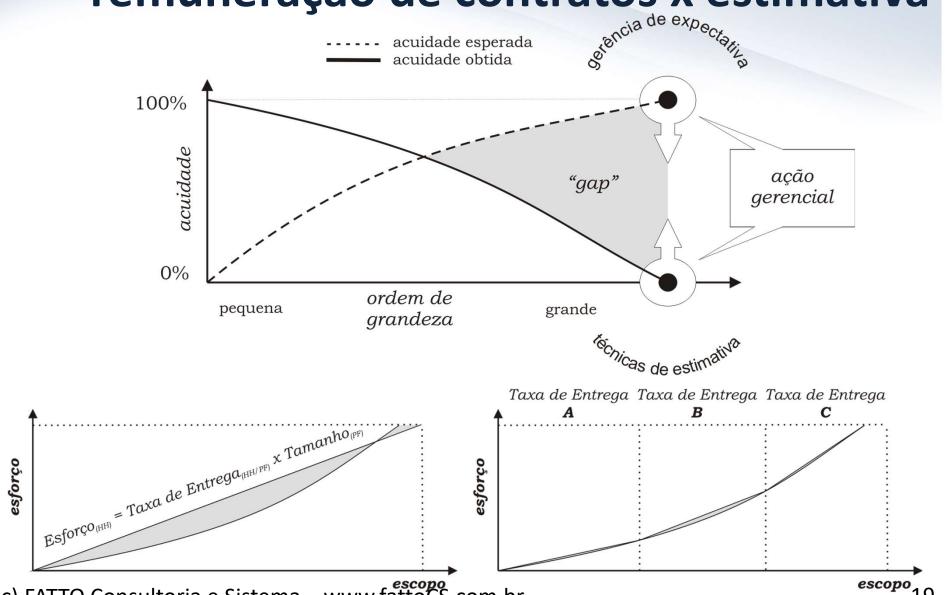
A natureza da Relação entre o tamanho funcional e o esforço



(c) FATTO Consultoria e Sistema – www.fattoCS.com.br



Diferenças entre os propósitos: remuneração de contratos x estimativa



(c) FATTO Consultoria e Sistema – www.fattoCS.com.br



Definição de políticas e procedimentos complementares

- → Ao aderir às regras e procedimentos de contagem do IFPUG definidos no CPM, economiza-se MUITO!
- Não basta aderir ao CPM para um relacionamento comercial baseado em resultados
- → Algumas **políticas** e **procedimentos complementares** são necessários



Check-list: definição de premissas importantes antes de contratar em "PF"

- → Versão do CPM e política de atualização de versão
- → Posicionamento das **fronteiras entre aplicações** relacionadas e/ou política
- → Metas de **prazo** conforme o tamanho
- → Critério de **contagem de defeitos** e metas de **defeitos** conforme o tamanho
- → Política de **resolução de divergências**

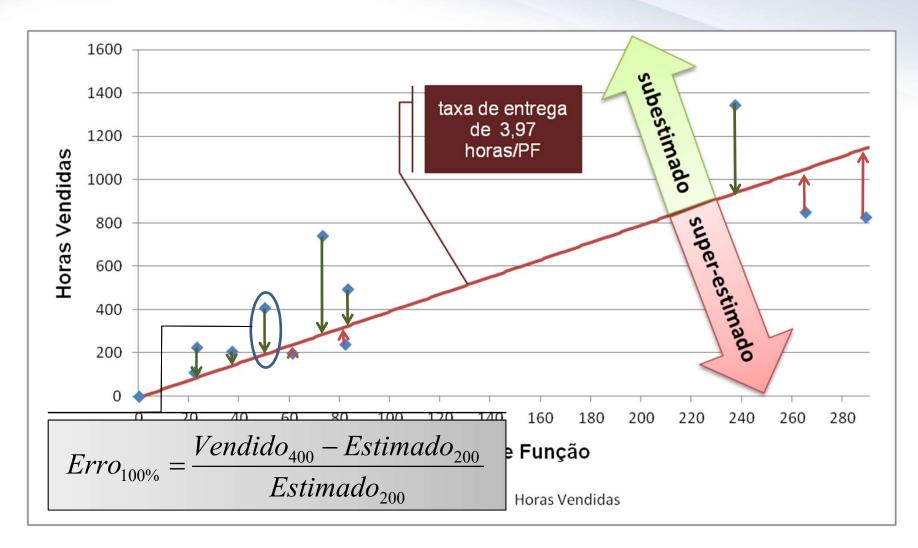


Check-list: definição de premissas importantes antes de contratar em "PF"

- → Fases do processo e percentuais para remuneração de entregas intermediárias
- → Relação de **entregáveis por fase** do processo
- → Aumentar a relação entre a medição das demandas e o respectivo esforço
 - A definição da Unidade Métrica de Software no Contrato (UMS)



Aumentar a relação entre a medição das demandas e o respectivo esforço





Definição da Unidade Métrica de Software do contrato (UMS)

$$\begin{split} \Big[\Big(\sum PF_{ADD} + \sum PF_{CHG} \times FI_{CHG} + \sum PF_{DEL} \times FI_{DEL} \Big) \times FI_{Plataforma} \Big] + \\ \sum UMS_{N\~{a}o\ Functional} \end{split}$$

- → Fator de impacto para funções incluídas, alteradas, excluídas e reutilização, por exemplo
- → Fator de impacto para ponderar aspectos não diretamente medidos pela APF, por exemplo, plataforma
- → Tabela de pontuação para demandas **EXCLUSIVAMENTE** não passíveis de medição em pontos de função



Uma tendência no horizonte: O método da NESMA para melhorias

- → Expediente similar ao denominado "deflator" muito comum em licitações públicas
- → Insumo: Construído sobre o método do IFPUG + Fator de Impacto (FI)
- → **Produto**: Enhancement Function Point
- → Funcionalidade incluídas (ADD)

$$UEFP_{ADD} = ADD \longrightarrow FI = 1,00$$

→ Funcionalidades excluídas (DEL) e simples mudança de tipo (ex.: ALI p/ AIE e vice-versa)

$$UEFP_{DEL} = DEL \times 40\% \longrightarrow FI = 0,40$$

$$UEFP_{CHG} = CHG^* \times 40\% \longrightarrow FI = 0,40$$

- → Funcionalidades alteradas (CHG)
 - Contribuição aos UEFP ajustada conforme > ou < impacto da mudança...



Funções de Armazenamento Alteradas

→ Fator de Impacto determinado em função da quantidade de TD incluídos, alterados e excluídos em relação à quantidade original

(%) Mudança =
$$\frac{\left(\sum TD_{INC, ALT eEXC} \times 100\right)}{\sum TD_{ORIGINAIS}}$$

→ Percentual de Mudança descreve essa relação

(%) Mudança	≤33%	≤67%	≤100%	>100%
Fator de Impacto	0,25	0,50	0,75	1,00

$$UEFP_{CHG} = CHG \times FI$$



Funções de Transação Alteradas

→ Fator de Impacto é determinado em função da quantidade de TD e AR incluídos, alterados e excluídos em relação a sua quantidade original

(%)TD	≤67%	≤100%	>100%
≤33%	0,25	0,50	0,75
≤67%	0,50	0,75	1,00
≤100%	0,75	1,00	1,25
>100%	1,00	1,25	1,50

(%)
$$AR = \frac{\left(\sum AR_{INC, ALT eEXC} \times 100\right)}{\sum AR_{ORIGINAIS}}$$
 (%) $TD = \frac{\left(\sum TD_{INC, ALT e EXC} \times 100\right)}{\sum TD_{ORIGINAIS}}$



Test Function Point

- → As funções de armazenamento e de transação objeto de teste podem **não estar** incluídas no escopo da melhoria
- → Sua quantidade pode ser **significativa** em termos do esforço de teste e não contribui para a medição do tamanho (PF ou EPF)
- → Melhor relação entre uma unidade de tamanho e o esforço despendido em testes, levou a NESMA a criar o Ponto de Função de Teste (TFP)
- Como o EFP, também é baseado no método do IFPUG
 - Considera as medições após o projeto de melhoria
 - Inclui em seu escopo de contagem as funções Incluídas(ADD), Alteradas (CHG) e aquelas que devem ser testadas



$$(EFP \times Hs / EFP) + (TFP \times Hs / TFP)$$

Onde,

EFP é o Tamanho do Projeto de Melhoria em Pontos de Função de Melhoria

TFP é o Tamanho do Projeto de Melhoria em Pontos de Função de Testes



- → Muitas vezes a APF pode ser adequada para contratos, mas não para estimativas
- →Quando usada em contratos, deve se tomar alguns cuidados, principalmente quanto às premissas
- →Usar o PF como "semente" em modelos que aproximem tamanho e esforço é uma boa prática